

Plano & Orçamento



2024

2023
 18 1

Índice

1. Introdução	4
2. A Empresa	5
2.1. Organograma e Funcionamento do Conselho de Administração	5
2.2. Frota	6
2.3. Instalações Físicas	7
2.4. Objeto Social	7
2.5. Visão, Missão e Valores	7
2.6. Obrigações de Serviço Público	8
3. Caracterização Operacional	9
3.1. Linhas Exploradas – 2023	9
3.2. Passageiros, Viaturas e Taxas de Ocupação – 2023	9
4. Enquadramento Económico-Social	11
4.1. Mundo	11
4.1.1. Economia	11
4.1.2. Turismo	12
4.2. Zona Euro e Portugal	12
4.2.1. Guerra na Europa	12
4.2.2. Economia	13
4.2.3. Turismo	14
4.3. Açores	14
4.3.1. Economia	14
4.3.2. Turismo	15
5. Objetivos Estratégicos	16
6. Plano Operacional – 2024	18
6.1. Atlânticoline	18
6.2. Gabinete de Auditoria Interna - AUDIT	19
6.3. Direção de Operações - OPERA	20
6.3.1. Objetivos para 2024	20
6.3.2. Recursos Humanos Afetos à Operação da Empresa	21
6.3.3. ISM – International Safety Managment Code	21
6.4. Recursos Humanos - REHUM	21
6.4.1. Principais Objetivos Para 2024	21
6.4.2. Recursos Humanos Por Estrutura Funcional	22
6.4.3. Formação	22
6.5. Direção de Manutenção - MANUT	23
6.5.1. Emissões CO2	24
6.6. Direção Comercial - COMEC	24
6.7. Departamento de Sistemas Informáticos - SINFO	25
6.8. Departamento de Qualidade e Controlo - QUALC	26
6.9. Direção Financeira - FINAN	26
7. Orçamento – 2024	27
7.1. Demonstração de Resultados Previsional	27
7.2. Receita	28
7.3. Despesa	28
7.4. Investimento	30

Sts
h

7.5. Orçamento.....	30
7.6. Balanço	31
7.7. Fluxo de Caixa.....	32

Sts
CS
/.

1. Introdução

O presente documento resulta da execução de um imperativo legal e estatutário, com o objetivo de apresentar o Plano de Atividades e Orçamento, para o ano de 2024, à Assembleia Geral da Atlânticoline, S.A.

Aqui é definida a orientação para a atividade de investimento e operacional do ano em referência, seguindo critérios de rigor económico e financeiro, de eficiência e eficácia na gestão dos recursos, de maximização da satisfação dos utilizadores do transporte marítimo de passageiros e viaturas no Arquipélago dos Açores e de compromisso com a ética e a responsabilidade social e ambiental.

Mantendo-se o contexto de incerteza, após um período de pandemia de COVID-19, a guerra na Europa, o fenómeno inflacionista mundial e o recente agravamento da instabilidade no médio oriente, potenciam um cenário, a curto e médio prazo, de dificuldades económicas generalizadas.

Assim sendo, o atual plano reitera a sua importância, como uma ferramenta de gestão rigorosa, realista e adequada às atuais condicionantes, garantindo a resposta ao que é a missão da empresa, nomeadamente a manutenção de um serviço público de transporte marítimo de passageiros e viaturas, seguro, fiável e adequado às necessidades e expectativas dos seus passageiros.

2. A Empresa

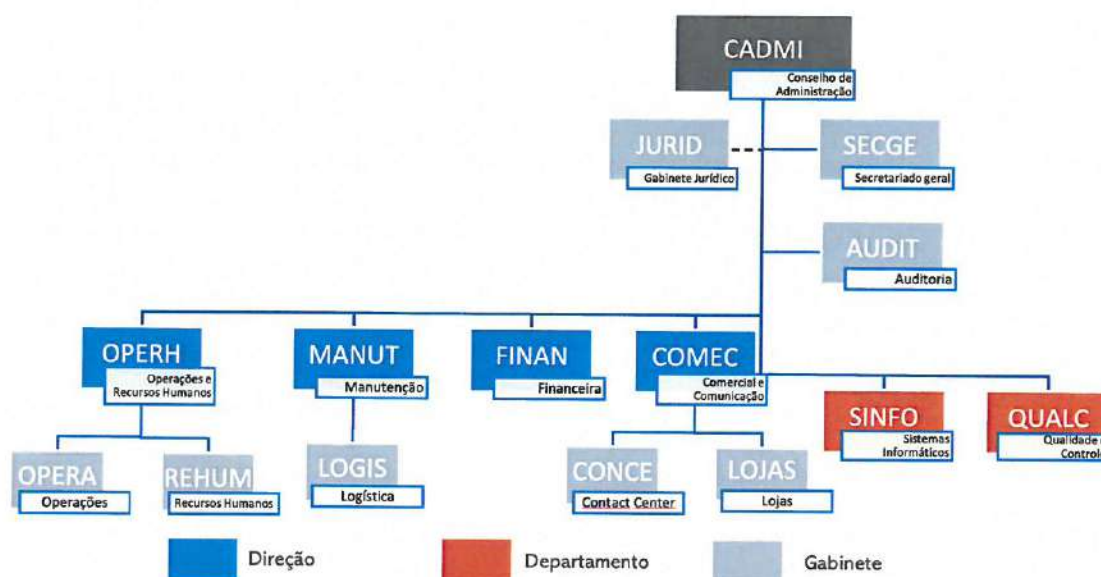
A 30 de maio de 2023, por determinação do acionista, foi nomeado um novo Conselho de Administração para um mandato compreendido entre 2023 e 2026.

Assim, este órgão passou a estar composto por Francisco Duarte da Silva Bettencourt como Presidente do Conselho de Administração, Isabel Alexandra de Melo Quadros Marques Fernandes Dutra como Vogal Executiva, e César Augusto Formiga da Cruz como Vogal Não Executivo.

Note-se que, até então, Francisco Bettencourt estava nomeado como Vogal Executivo e César Cruz como Vogal Não Executivo, transitando ambos os administradores para o novo Conselho de Administração.

2.1. Organograma e Funcionamento do Conselho de Administração

A estrutura funcional da Atlânticoline, S.A., aprovada na Assembleia Geral de novembro de 2022, apresenta-se de acordo com a seguinte configuração:



O Conselho de Administração (adiante designado pela sigla CADMI) preserva a sua composição colegial de três membros, com um Presidente e dois Vogais (um executivo e um não executivo), eleitos em Assembleia Geral.

O CADMI não pode reunir nem tomar deliberações sem que esteja presente ou devidamente representada a maioria dos seus membros.

As deliberações do CADMI são tomadas por maioria de votos, tendo o Presidente voto de qualidade, em caso de empate.

Os membros do Conselho de Administração exercem os poderes destinados a assegurar a gestão e a representação da sociedade, com observância da lei e sem prejuízo das disposições do estatuto da empresa, e ainda dentro dos limites que forem estabelecidos por deliberação dos acionistas.

2.2. Frota



Cruzeiro das Ilhas, com capacidade para 191 passageiros.



Cruzeiro do Canal, com capacidade para 191 passageiros.



Gilberto Mariano, com capacidade para 296 passageiros e 12 viaturas.



Mestre Jaime Feijó, com capacidade para 333 passageiros e 15 viaturas.



Embarcação ARIEL, com capacidade para 12 passageiros.

Sts

JS

h.

2.3. Instalações Físicas

Na atualidade, a Atlânticoline, S.A. mantém a sede na Rua Conselheiro Miguel da Silveira, n.º 31, na cidade da Horta, ilha do Faial, e escritório em Ponta Delgada, sito à Gare Marítima do Terminal Oceânico das Portas do Mar.

A empresa possui uma rede própria de lojas/atendimento ao público, em Ponta Delgada, Horta, Madalena, São Roque e Velas. Em virtude do protocolo com a Rede Integrada de Apoio ao Cidadão (RIAC), a Atlânticoline expande a sua rede de atendimento presencial e de venda, com cerca de 55 lojas espalhadas por todas as ilhas dos Açores.

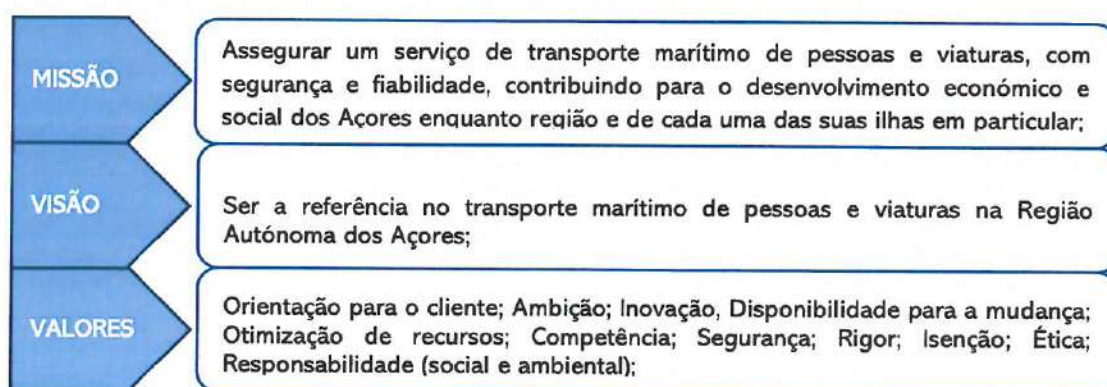
2.4. Objeto Social

A Atlânticoline, S.A. tem como objeto social a exploração do transporte marítimo de passageiros, viaturas e mercadorias, a prestação de serviços de pilotagem e de reboque e a gestão náutica e comercial de navios, na Região Autónoma dos Açores, território nacional e estrangeiro.

Na prossecução do seu objeto social, a sociedade pode explorar navios próprios ou de terceiros, como afretador a tempo ou em casco nu, com ou sem opção de compra, como locatário, ou ainda como fretador a tempo ou à viagem.

Em complemento, poderá ainda exercer a sua atividade comercial em todas as áreas direta ou indiretamente ligadas aos transportes marítimos, nomeadamente a exploração de portos, cais, marinas e respetivos estabelecimentos comerciais integrantes ou anexo, prestação de serviços a embarcações marítimas de transportes, serviços de restauração e hotelaria a bordo de navios, serviços de formação, consultadoria e assessoria nas áreas conexas com a sua atividades principal e desde que devidamente habilitada e, ainda, arrendamento e gestão de imóveis.

2.5. Visão, Missão e Valores



Sim
 8
 L.

2.6. Obrigações de Serviço Público

A Atlânticoline, S.A. está a exercer a sua atividade ao abrigo de um contrato de Obrigações de Serviço Público (OSP's), em vigor com a Região Autónoma dos Açores, através da então Secretaria Regional dos Transportes, Turismo e Infraestruturas. Firmado a 14 de outubro de 2021, no seguimento do previsto na Resolução do Conselho do Governo n.º 187/2021, de 10 de agosto de 2021, aprovou o modelo e a duração das obrigações de serviço público aplicáveis ao fornecimento do serviço de transporte marítimo regular e sazonal de passageiros e viaturas, nas ilhas do Grupo Central, e de passageiros no Grupo Ocidental. O serviço foi adjudicado pelo prazo de dois anos, entre 2022 e 2023, com a já confirmada possibilidade de prorrogação por um período máximo de doze meses (até 31 de dezembro de 2024) e com o preço base de 17 999 997,00€, com faturação associada às viagens realizadas, de acordo com os seguintes valores:

Operação Regular (a realizar todo o ano):

- Ligações de Ida e Volta entre os portos da Horta e Madalena: 931,00€;
- Ligações de Ida e Volta entre os portos da Horta, Madalena ou São Roque e Velas ou Calheta: 6.255,00€;
- Ligações de Ida e Volta entre Vila do Corvo e Sta. Cruz das Flores ou Lajes das Flores: 675,00€.

Operação Sazonal (a realizar entre os meses de junho e setembro):

- Ligações do Triângulo à Terceira: 16.685,00€;
- Ligações do Triângulo à Graciosa e Terceira: 24.776,50€.

Em 2022, foi implementada a "Linha Laranja", a qual disponibiliza a ligação entre o porto de Velas e o porto de São Roque do Pico durante a época alta. Após validação da procura neste segmento, esta ligação foi mantida em 2023.

O valor de venda dos títulos de transporte, ao público, mantém-se de acordo com a seguinte tabela:

De: From:	Terceira P. Vitória	Graciosa Vila da Praia	S. Jorge Calheta	S. Jorge Velas	Pico São Roque	Pico Madalena	Faial Horta	Flores Santa Cruz	Corvo V. Corvo
Terceira P. Vitória	-	27,50€ 55,00€	27,50€ 55,00€	29,50€ 59,00€	29,50€ 59,00€	29,50€ 59,00€	29,50€ 59,00€	-	-
Graciosa Vila da Praia	27,50€ 55,00€	-	-	29,50€ 59,00€	29,50€ 59,00€	29,50€ 59,00€	29,50€ 59,00€	-	-
S. Jorge Calheta	27,50€ 55,00€	-	-	-	-	10,50€ 21,00€	22,00€ 44,00€	-	-
S. Jorge Velas	29,50€ 59,00€	29,50€ 59,00€	-	-	10,50€ 21,00€	10,50€ 21,00€	15,50€ 31,00€	-	-
Pico São Roque	29,50€ 59,00€	29,50€ 59,00€	-	10,50€ 21,00€	-	-	12,00€ 24,00€	-	-
Pico Madalena	29,50€ 59,00€	29,50€ 59,00€	10,50€ 21,00€	10,50€ 21,00€	-	-	3,80€ 7,60€	-	-
Faial Horta	29,50€ 59,00€	29,50€ 59,00€	22,00€ 44,00€	15,50€ 31,00€	12,00€ 24,00€	3,80€ 7,60€	-	-	-
Flores Santa Cruz	-	-	-	-	-	-	-	-	10,00€ 20,00€
Corvo V. Corvo	-	-	-	-	-	-	-	10,00€ 20,00€	-

→ Ida (one way) ↔ Ida e volta (round trip)

Tabela 1 – Tarifários de Títulos de Transporte, em vigor no período de 2022 a 2024

Sky
L.

3. Caracterização Operacional

Durante o ano de 2023, a Atlânticoline explorou 6 linhas, com escalas em 10 portos distintos, interligando as ilhas do Grupo Central e as ilhas do Grupo Ocidental, entre si.

A previsão de movimentação de passageiros e viaturas, até ao final do ano, é superior a 550 mil e a 32 mil, respetivamente, com taxas médias de ocupação de 30% nos passageiros e 50% nas viaturas face à oferta disponibilizada.

3.1. Linhas Exploradas – 2023

A tabela seguinte apresenta as linhas exploradas durante o ano de 2023, bem como os itinerários de cada linha, os respetivos portos de escala, e ainda a sua periodicidade.

Linha	Itinerário	Periodicidade
Azul	Horta/Madalena	Regular
Verde	Horta/Madalena ou São Roque/Velas	
Rosa	Vila do Corvo/Sta. Cruz das Flores	
Lilás	Horta/Madalena/Calheta/Praia da Vitória	Sazonal
Branca	Horta/São Roque/Velas/Paia da Graciosa/Praia da Vitória	
Laranja	Velas/São Roque	

Tabela 2 – Linhas exploradas pela Atlânticoline, S.A.

As linhas Azul, Verde e Rosa são regulares, ou seja, são operadas durante todo o ano. As linhas Lilás, Branca e Laranja são sazonais, decorrendo apenas entre os meses de junho a setembro.

3.2. Passageiros, Viaturas e Taxas de Ocupação – 2023

No ano de 2023, está previsto o transporte de 558 253 passageiros e 32 990 viaturas na totalidade das linhas exploradas pela Atlânticoline, S.A.

Em termos de taxas de ocupação, são exetáveis valores na ordem dos 30,0% e 53,5% para passageiros e viaturas, respetivamente.

No que diz respeito ao transporte mensal e exploração das diferentes linhas, os resultados são os seguintes:

Est
S
h



No que diz respeito ao transporte mensal e exploração das diferentes linhas, os resultados são:



Em termos de taxas de ocupação, no mesmo período:



As viagens efetuadas por linha:



Handwritten signature and initials in the top right corner.

4. Enquadramento Económico-Social

É fundamental perceber o enquadramento económico-social com que a Atlânticoline se deparará no próximo ano para uma melhor compreensão deste Plano e Orçamento para o ano de 2024. Nesta medida, foi efetuada uma análise mais abrangente, partindo da situação mundial, para o que se passa na Europa, em Portugal e, por fim, nos Açores, como se demonstrará de seguida.

4.1. Mundo

4.1.1. Economia

De acordo com a previsões do Fundo Monetário Internacional (FMI), o crescimento da economia mundial continua a abrandar. O FMI reviu em baixa as suas previsões e estima que o produto interno bruto (PIB) global desça de 3,5%, em 2022, para 3,0% este ano, e para 2,9% em 2024. Estes números podem sofrer alterações devido ao potencial aumento do preço das matérias-primas se tornarem mais voláteis e o valor da inflação, que, apesar de ter desacelerado, manter-se-á elevado.

Para os Estados Unidos da América está previsto um crescimento de 2,1% este ano, mas um abrandando para 1,5% em 2024. Já a Zona Euro deverá crescer 0,7% em 2023 e 1,2% em 2024.¹

A crescente tensão verificada no médio oriente, entre a Palestina e Israel, também poderá ser um fator de agravamento das previsões estabelecidas, à data. Segundo a Bloomberg, este conflito, dependendo da proporção que venha a alcançar, bem como do potencial envolvimento de terceiros, pode diminuir o Produto Interno Bruto (PIB) mundial entre 0,1 pontos percentuais (p.p.) e 1 p.p., e aumentar a inflação global entre 0,1 e 1,2 p.p.²

Citando novamente o FMI, é expectável de que a China cresça 5,3% em 2023 mas, com uma redução, em 2024, a ficar entre 5,1% a 5,0%.³ O Banco Mundial, de acordo com sua recém-divulgada Atualização Económica do Leste Asiático e do Pacífico, previu crescimento de 5,1% para esta economia em 2023, confirmando assim as previsões do FMI.⁴

O Brasil deve voltar ao ranking das dez maiores economias do mundo em 2023 e terminar o ano na 9ª posição. Esta economia viu uma revisão em alta de 3,1% do PIB no presente ano. Em seu último relatório *World Economic Outlook*, divulgado na semana passada, a mesma entidade acima referida, estimou que o PIB brasileiro no ano, ficasse acima do projetado para Canadá e Rússia.⁵

¹ <https://eco.sapo.pt/2023/10/10/economia-mundial-esta-a-abrandar-inflacao-continua-desconfortavelmente-elevada-alerta-o-fmi/>

² <https://cnnportugal.iol.pt/geral/joao-rodrigues-dos-santos-e-se-a-crise-hamas-israel-ganhasse-outra-dimensao-geografica-o-impacto-na-economia-mundial-poderia-sercatastrofico/20231016/652d1c20d34e65afa2f672a7>

³ <https://exame.com/economia/fmi-reafirma-crescimento-de-53-na-china-em-2023-mas-reduz-projecao-para-2024/>

⁴ <https://portuguese.news.cn/20231002/5810500b10fa44baa738ae566fdf75a5/c.html>

⁵ <https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2023/10/16/fmi-preve-que-brasil-tera-a-9-maior-economia-do-mundo-ainda-em-2023.htm>

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

4.1.2. Turismo

De acordo com a Organização Mundial do Turismo (OMT), na sua publicação de setembro de 2023, é evidenciada a tendência de crescimento já sentida em 2022, nos primeiros sete meses de 2023. Neste âmbito, destacam-se as regiões da Europa, Médio Oriente e África que continuam a vincar a sua recuperação turística, no atual período pós pandêmico, sendo transversal registarem-se perdas inferiores a 10,0%, face ao período homólogo de 2019.

Em termos globais, e face ao mesmo período, o nível de recuperação no período analisado fixou-se nos 84,0%, tendo sido registadas 700 milhões de chegadas internacionais, o que representa um aumento de 43,0% face a igual período de 2022.

As perspetivas para setembro-dezembro de 2023 apontam para a continuação da recuperação, embora a um ritmo mais moderado.⁶

Em todo o mundo, mais de metade das chegadas de turistas internacionais provêm da Europa e quase um quinto tem origem na América, que retirou a liderança à China neste âmbito, sendo apontada como justificação o receio de viajar, inculcado ao mercado chinês, pela pandemia Covid-19. Ainda assim, é o segundo mercado mundial que mais gasta com turismo, logo a seguir ao americano.

Quando se trata de destinos turísticos, a Europa e a América continuam a ser os mais procurados, sendo a França o destino turístico internacional mais procurado.⁷

4.2. Zona Euro e Portugal

4.2.1. Guerra na Europa

A guerra na Ucrânia completou um ano a 24 de fevereiro de 2023. Apesar de o conflito ser só entre os 2 países, o impacto foi global, tendo sido sentido em três cenários: a subida da inflação global, a crise energética na Europa e os efeitos das sanções diplomáticas impostas à Rússia por nações ocidentais. A saída da Rússia do sistema *Swift*, em 26 de fevereiro de 2022, traduziu um grande impacto na sua economia, passando a ter escassez de moeda forte, como o euro, dólar e libra, e ficando circunscrita ao seu próprio território. Tendo chegado a uma inflação na casa dos 17,8%, a economia russa entrou em recessão técnica, com o seu PIB a cair 2,1% em 2022.

Países europeus também sofreram com as subidas de inflação. A taxa oficial da Zona do Euro atingiu 10,0%, pela 1ª vez na história, em setembro de 2022, após 7 meses do início do

⁶ <https://travelbi.turismodeportugal.pt/turismo-internacional/omt-europa-medio-orient-e-africa-lideram-recuperacao-do-turismo-mundial-janeiro-a-julho-de-2023/>

⁷ <https://es.statista.com/temas/3612/el-turismo-en-el-mundo/#editorsPicks>

300
X /

conflito. Já o Reino Unido, no mesmo ano, registou uma inflação anual de 11,1% em novembro, a maior no país desde outubro de 1981.⁸ Este desempenho explica parcialmente a contração de 0,5% esperada na Alemanha este ano, e noutras economias com a Estónia (-2,3%); Luxemburgo (-0,4%); Lituânia (-0,2%) e Finlândia (-0,1%). Ainda assim, também existem países da EU que, no seu conjunto, verificam um crescimento aproximado a 1,0%. Espanha, com relações económicas estreitas com Portugal, em 2023, prevê um crescimento de 2,5% (ao invés dos 5,8% registados em 2022) e de 1,7% para 2024. A inflação apesar de desacelerar, deverá ficar nos 5,9% este ano e baixar para 4,8% em 2024, valores estes ainda elevados.⁹

4.2.2. Economia

Segundo o Banco de Portugal, a economia portuguesa cresce 2,1% em 2023. Com um primeiro trimestre com bons resultados, a atividade económica estagnou no segundo e terceiro, devendo manter um crescimento baixo até ao final do ano. Este abrandamento económico reflete os efeitos da inflação e a maior restritividade da política monetária.

Para 2024 e 2025, projetam-se crescimentos de 1,5% e 2,1%, respetivamente. convergentes com Zona Euro. Havendo uma diminuição da inflação, nos últimos meses, é espetável que esta tendência se mantenha, de acordo com objetivo de estabilidade de preços do Banco Central Europeu (BCE).

O consumo privado terá aumentos inferiores ao crescimento económico, uma vez que os ganhos do rendimento resultantes da moderação dos preços e do aumento do emprego e dos salários, é estrangulado pela subida das taxas de juro. Em complementaridade, a taxa de poupança deverá aumentar gradualmente para 7,4% em 2025, acima da média pré-pandemia.

Com o valor do investimento a ficar em 1,5%, em 2023, projetam-se, para 2024/25, taxas de variação de 5,0%, refletindo a potencial aceleração da procura global e da execução dos fundos europeus.¹⁰

⁸ <https://www.poder360.com.br/europa-em-guerra/guerra-na-ucrania-muda-economia-e-politica-europeia-apos-1-ano/>

⁹ <https://eco.sapo.pt/2023/10/10/economia-mundial-esta-a-abrandar-inflacao-continua-desconfortavelmente-elevada-alerta-o-fmi/>

¹⁰ <https://www.bportugal.pt/comunicado/comunicado-do-banco-de-portugal-sobre-o-boletim-economico-de-outubro-de-2023>

STJ

X

h.

4.2.3. Turismo

Segundo o relatório trimestral sobre o turismo na europa publicado pela *European Travel Commission* (ETC), no segundo trimestre de 2023, é mantida recuperação do setor das viagens e turismo, num cenário pós pandemia COVID-19. Ainda que penalizado pela inflação persistente e pelo aumento dos custos das viagens, mantém-se uma elevada procura por parte dos consumidores, com as chegadas de turistas internacionais a atingirem cerca de 95,0% dos níveis registados em 2019.

Os destinos que oferecem uma melhor relação qualidade/preço são os que registam melhor desempenho e lideram a recuperação: Sérvia (+27,0%), Bulgária (+21,0%), Montenegro (+12,0%) e Turquia (+9,0%).

O tráfego aéreo europeu apresenta uma tendência positiva, com os volumes a aproximarem-se dos níveis pré-pandémicos, em meados de junho. Destinos como Portugal, Croácia e Sérvia continuam a registar valores superiores a igual período de 2019.¹¹

A nível nacional, tendo como base de comparação o período transato de 2019, em agosto de 2023, o setor do alojamento turístico registou 3,5 milhões de hóspedes (+4,8%) e 10,1 milhões de dormidas (+1,4%), gerando 878,3 milhões de euros de proveitos totais (+10,4%) e 709,8 milhões de euros de proveitos de aposento (+11,1%).

No período acumulado de janeiro a agosto de 2023, as dormidas cresceram 12,0% (+2,4% nos residentes e +16,9% nos não residentes), a que corresponderam aumentos de 22,3% nos proveitos totais e 23,5% nos relativos a aposento (+38,5% e +41,3%, respetivamente, comparando com o mesmo período de 2019).¹²

4.3. Açores

4.3.1. Economia

De acordo com o Serviço Regional de Estatística (SREA), na sua publicação de setembro de 2023, taxa de inflação média dos últimos doze meses nos Açores desceu para 5,8%. Em termos de taxa de variação homóloga mensal regional foi de 3,8%, com um aumento de 0,6 p.p. relação a agosto de 2023.¹³ Neste mesmo mês, o indicador do Consumo Privado para os Açores (ICP-Açores) registou, em termos homólogos, um acréscimo de 2,1%, verificando-se um decréscimo de 0,5 p.p. em relação ao valor revisto do mês anterior.¹⁴

¹¹ <https://travelbi.turismodeportugal.pt/turismo-internacional/european-tourism-trends-prospects-q22023/>

¹² <https://www.noticiasaoiminuto.com/economia/2419282/maximo-historico-proveitos-do-turismo-no-valor-mais-alto-de-sempre>

¹³ <https://srea.azores.gov.pt/upl/%7B8e867235b-a3cc-4d6c-b1c7-65b271c474fa%7D.pdf>

¹⁴ <https://srea.azores.gov.pt/upl/%7B393030e8-8418-4620-9aa5-83331aade78%7D.pdf>

Em agosto de 2023, e segundo o mesmo serviço, o Indicador de Atividade Económica (IAE) apresentou um aumento de 2,2%, face ao mês anterior.¹⁵

No segundo trimestre de 2023, a população ativa, estimada no âmbito do Inquérito ao Emprego na Região Autónoma dos Açores, foi de 124 400 indivíduos, representando um aumento de 0,6% face ao trimestre homólogo e uma redução de 0,1% face ao 1.º trimestre de 2023.

A população empregada (116 100 indivíduos) diminuiu 0,3% face ao trimestre homólogo e 0,5% relativamente ao 1.º trimestre de 2023. A população desempregada (8 400 de indivíduos) aumentou face ao trimestre homólogo (+15,1%) e relativamente ao trimestre anterior (+7,7%).

A taxa de desemprego fixou-se em 6,7%, mais 0,8 p.p. ao trimestre homólogo e mais 0,5 p.p. relativamente ao trimestre anterior.¹⁶

4.3.2. Turismo

Em agosto, no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, pousadas, unidades de alojamento local e unidades de turismo no espaço rural) dos Açores registaram-se 560 800 dormidas, valor superior em 9,2% ao registado no mês homólogo.

O mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 123 400 dormidas (22,0% do total), correspondendo a um decréscimo de 10,4%, face ao mesmo mês do ano anterior, enquanto as dormidas dos mercados externos (residentes no estrangeiro) foram 437 400 (78% do total), registando um aumento, em termos homólogos, de 16,3%. Considerando apenas os dois principais estabelecimentos de alojamento turístico, hotelaria e alojamento local, com 95,3% do total de dormidas no mês de agosto, registaram-se 534 000 dormidas, com uma variação homóloga positiva de 8,1%.¹⁷

¹⁵ <https://srea.azores.gov.pt/upl/%7Bb0ecdfe-189a-45d7-b4d7-b6a06b530782%7D.pdf>

¹⁶ <https://srea.azores.gov.pt/upl/%7Bc957ee0f-b2e3-45cf-9e95-a17d689f62ea%7D.pdf>

¹⁷ <https://srea.azores.gov.pt/upl/%7Bd7012923-c843-42a0-b545-305cbf70c4bc%7D.pdf>

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

5. Objetivos Estratégicos

Em 2022, foi aprovado o Plano Estratégico da Atlânticoline, S.A., para o período de 2023 a 2026, onde ficaram definidos os seguintes objetivos estratégicos que guiarão a atividade da empresa nesse período:

Satisfação do cliente e do serviço público

- Concretizar a missão da Atlânticoline, através da prestação de um serviço público de transporte marítimo de passageiros e viaturas, nos Açores, orientado para a satisfação do cliente e o suprimento de necessidade de transporte coletivo;
- Executar o contrato em vigor com a Região Autónoma dos Açores, através da Secretaria Regional dos Transportes, Turismo e Energia, firmado em 14 de outubro de 2021, no seguimento do previsto na Resolução do Conselho do Governo n.º 187/2021 de 10 de agosto de 2021, que aprovou o modelo e a duração das obrigações de serviço público aplicáveis ao fornecimento do serviço de transporte marítimo regular e sazonal de passageiros e viaturas nas ilhas do Grupo Central e de passageiros entre as ilhas do Grupo Ocidental;
- Disponibilizar ao acionista a assessoria e colaboração que este entenda como necessária para a definição do modelo estratégico de transporte marítimo de passageiros e de viaturas na Região Autónoma dos Açores, bem como garantir a disponibilidade para colmatar necessidades futuras;
- Manter a valorização dos *inputs* dados pelos passageiros, tratando-os e considerando-nos com base da aposta na melhoria contínua.

Equilíbrio económico e financeiro

- Promover a atividade da Atlânticoline com base na previsibilidade, em função do planeamento previsional e de objetivos anuais mensuráveis, que permitam o contínuo acompanhamento, avaliação, análise de desvios, e correção ou a introdução de planos de contingência perante imprevistos, ou sempre que as premissas e o contexto sofram alterações;
- Desenvolver um contínuo esforço para otimizar a operação, conjugando as ações necessárias ao desenvolvimento económico e social e à coesão territorial da RAA, i.e., atender às necessidades de todas e de cada uma das diferentes ilhas sem prescindir de procura do equilíbrio económico e financeiro da empresa;
- Manter uma contínua cultura organizacional de controlo, e sempre que possível, redução de custos;
- Procurar equilibrar a estrutura de financiamento da empresa e estabilizar os resultados anuais.

Stm
98 hr

Reforço da estratégia comercial e operacional

- Consolidar e fidelizar o mercado interno, desenvolvendo esforços e mecanismos para alcançar o mercado de visitantes;
- Dar continuidade à atualização permanente da tecnologia sobre a qual assentam os instrumentos comerciais;
- Manter a previsibilidade da operação, de forma a permitir uma programação antecipada aos diversos *players* do segmento das ligações marítimas de passageiros e viaturas;
- Continuar o reforço da comunicação, imagem, relações e acordos comerciais junto dos seus públicos-alvo, dos operadores e da comunidade em geral;
- Manter a frota própria certificada, dando continuidade à aposta na manutenção programada e preventiva, de forma a minimizar os períodos de imobilização;
- Adaptação da frota própria à utilização de combustíveis alternativos.

Melhoria continua da imagem empresarial e dos serviços prestados

- Conservar a cultura empresarial propensa à segurança e higiene no trabalho, com foco na medicina do trabalho, mantendo a tendência de diminuição de incidentes laborais;
- Manter o sistema de gestão da qualidade garantindo o aprofundamento do desenvolvimento de cultura organizacional para a qualidade de prestação de serviços e de relacionamento com os diversos *stakeholders* e *stockholders*;
- Promover a exploração e implementação de projetos que visem a consolidação da imagem da Atlânticoline, S.A. no mercado local, nacional e internacional;
- Transição digital da empresa.

Qualificação e adequação dos recursos humanos

- Garantir um quadro de pessoal estável e capacitado para as particularidades e necessidades da atividade marítima;
- Diligenciar o planeamento de modo a diminuir a falta de oferta do mercado laboral atual, antecipando futuras necessidades de recrutamento;
- Promover a possibilidade de polivalência funcional, como meio de suprimir eventuais necessidades internas;
- Manter atualizadas as descrições funcionais, de acordo com as expetativas sindicais e realidade laboral da empresa;
- Investir na formação dos quadros da empresa.

Com base nos objetivos acima descrito, no decorrer do ano de 2023, foi preparado o Plano Operacional, que descreve e operacionaliza as tarefas a executar, para cumprimentos destes, a ser proposto ao acionista em sede de Assembleia-geral.

SM
h

6. Plano Operacional – 2024

O Conselho de Administração pretende manter, em 2024, a implementação de ações necessárias à garantia do desenvolvimento da sua operação, com elevada eficiência e eficácia.

Para este fim, terá à disposição, como ferramenta de planeamento, verificação e acompanhamento, o seu Plano Operacional, desenvolvido no decorrer de 2023 e a ser proposto, para aprovação, ao acionista, em sede de Assembleia Geral. Este traduz, de forma prática e objetiva, as ações a implementar, de forma a garantir o cumprimento dos objetivos estratégicos, aprovados pelo acionista em documento próprio, datado de novembro de 2022.

6.1. Atlânticoline

Em termos de funcionamento interno, a Atlânticoline dará continuidade ao aprimoramento do investimento realizado no *Contact Center*, através da definição e análise dos *outputs* estatísticos do seu funcionamento.

Com resultados positivos, validados no decorrer de 2023, será ainda dada continuidade ao ajustamento das bilheteiras/entrega de bagagem onde a Atlânticoline, S.A. exerce sua atividade de forma permanente.

Ao nível do quadro de pessoal, a estreita colaboração com a Escola do Mar dos Açores permitirá manter o recrutamento de Maquinistas e Marinheiros, contrapondo a atual escassez de mão-de-obra especializada, no mercado local.

No que concerne à transição digital, será mantido o investimento no âmbito da segurança da informação, dando continuidade à segunda fase do projeto executado neste âmbito, de cariz procedimental e tecnológico, e finalizado em 2023, bem como diversas melhorias às diferentes plataformas e aplicações utilizadas na empresa.

Seguindo a rota da descarbonização, identificada como um objetivo estratégico da Atlânticoline, S.A, dar-se-á continuidade ao projeto de construção de dois navios elétricos, já aprovada em sede de Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), que permitirá, além da diminuição de custos operacionais, a redução das emissões de carbono e a melhoria da sustentabilidade da atividade da empresa.

Por último, e de forma a continuar a garantir uniformidade na atividade da empresa, manter-se-á uma avaliação contínua dos procedimentos existentes e, em caso de necessidade, adotados novos.

h.

h.

6.2. Gabinete de Auditoria Interna - AUDIT

Tendo em conta a alteração do organigrama, aprovada pelo acionista na última assembleia geral, foi criado um Gabinete de Auditoria. Sendo esta, por definição, uma atividade independente e objetiva, de garantia e de consultoria, destinada a acrescentar valor e a melhorar as operações da organização, tem como objetivo ajudar a empresa a alcançar os seus objetivos, através de uma abordagem sistemática e disciplinada, na avaliação e aperfeiçoamento da eficácia dos processos de gestão do risco, de controlo e de governação.¹⁸

Neste âmbito, no decorrer de 2023, foram iniciados diversos trabalhos, que serão mantidos em 2024, envolvendo os diversos departamentos/direções, nomeadamente:

- COMEC

- Processos de vendas de bilhetes de passageiros, viaturas e bagagem não acompanhada;
- Descontos de bilhetes;
- Bagagem fora de formato;
- Análises por linhas, tipologia de passageiro, percentagem de ocupação, entre outros;

- SINFO/QUALC

- Acompanhamento do processo de conferência de viagens para faturação das OSP;
- Verificação da consistência das lotações disponibilizadas pelas diversas interfaces do XFerry.

- OPERA

- Desvios de rotas;
- Cancelamentos;
- Horas Navegadas;
- Cumprimento das lotações das embarcações.

- REHUM

- Gestão da ferramenta de registo de assiduidade (*Innux Time*);
- Acompanhamento do processo de gestão de escalas;
- Processos de vencimentos e descontos.

- MANUT

- Planificação semanal de horários dos navios com vista a permitir uma correta calendarização de abastecimentos.

¹⁸ <https://www.theiia.org/en/about-us/about-internal-audit/>

Handwritten signature and initials

Handwritten mark

Não obstante, importa referir outras intervenções, de carácter mais amplo, nomeadamente:

- Análise da avaria do navio Gilberto Mariano;
- Festivais de Verão – ajuda na elaboração de horários e elaboração de relatório sumário dos festivais;
- Processo de venda e *check-in* de bagagem e bagagem não acompanhada;
- Cancelamentos e reprogramações de horários.

6.3. Direção de Operações - OPERA

O Departamento de Operações existe na Atlânticoline desde 2007, ano em que a operação sazonal foi pela primeira vez gerida pela empresa e com pessoal próprio.

6.3.1. Objetivos para 2024

Os grandes objetivos para 2024 são:

- ∴ Desenvolver políticas de proximidade da Empresa aos Colaboradores, nos navios;
- ∴ Gravação de um vídeo com os colaboradores para transmitir no navio;
- ∴ Estabelecer comunicação regular por SMS com funcionários com novidades a implementar na empresa e estatística de passageiros e viaturas transportados;
- ∴ Lançar o prémio para a "Ideia Inovadora";
- ∴ Criar o dia da permuta de funções, a bordo;
- ∴ Recertificação do ISM;
- ∴ Desenvolver, em colaboração com o Departamento de Recursos Humanos, automatismo para criação de escalas do pessoal marítimo;
- ∴ Redefinir as funções dos tripulantes a bordo dos navios, processo (*On-Job*);
- ∴ Identificar necessidades de manutenção nos navios, coordenando com a Direção de Manutenção os respetivos trabalhos;
- ∴ Gerir os processos da Janela Única Logística – JUL;
- ∴ Envolver-se diariamente nas operações dos navios, incluindo segurança e gestão de tripulações;
- ∴ Coordenar eventuais processos de fretamento;
- ∴ Manter os níveis de segurança exigidos pelo Sistema de Gestão de Segurança - ISM;
- ∴ Controlar os meios de salvamento a bordo;
- ∴ Atuar como membro da equipa de resposta rápidas a emergências;
- ∴ Organizar procedimentos relativos a certificação de colaboradores junto da DGRM e/ou Capitánias;
- ∴ Participar na elaboração de horários e/ou alterações, em conjunto com a Direção de Manutenção e com a Direção Comercial;

- ∴ Garantir condições nos portos e gares para desenvolver a operação;
- ∴ Definição de regras para validação do embarque de viaturas fora dos padrões comerciais.

6.3.2. Recursos Humanos Afetos à Operação da Empresa

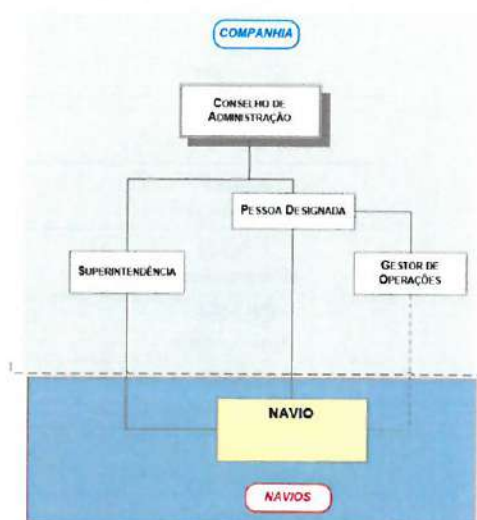
A tripulação afeta aos navios, para corresponder à procura do serviço durante a época baixa, entre outubro e maio, é de 61 elementos. Na época alta, entre junho e setembro, este número é reforçado com mais 25 elementos.

6.3.3. ISM – *International Safety Management Code*

Em 2024, a OPERA vai dar continuidade à gestão do ISM das embarcações Mestre Jaime Feijó e Gilberto Mariano.

Para esta certificação obrigatória estão alocados, em acumulação de funções, os seguintes recursos:

- ∴ Pessoa Designada – Diretor da OPERA;
- ∴ Superintendente - Diretor da MANUT;
- ∴ Gestor de Operação - Coordenador da OPERA.



6.4. Recursos Humanos - REHUM

Por determinação da Administração, a meados de 2023, a anterior Direção de Operações e Recursos Humanos (OPERH), foi decomposta em duas áreas funcionais distintas: a Direção de Operações (OPERA) e o Departamento de Recursos Humanos (REHUM).

6.4.1. Principais Objetivos Para 2024

Como principais objetivos associados ao REHUM, importa salientar:

- Reformular e simplificar o processamento de vencimentos, automatizando-o;
- Criar um plano de necessidades futuras de recursos humanos da empresa, bem como as competências que são necessárias às funções a desempenhar;
- Elaborar um plano anual de contratações, onde constem as necessidades de contratação de cada unidade orgânica e o respetivo planeamento de abertura de vaga e contratação efetiva;
- Promover o recrutamento interno, em detrimento do externo;
- Desenvolver um programa de rotação de funções para pessoas que demonstrem o seu interesse por outras funções;
- Desenvolver um projeto que permita aos funcionários experimentarem outras funções por um dia, após a respetiva preparação mínima para o desempenho da função;

- Desenvolver internamente o levantamento funcional dos RH, para futura proposta ao sindicato;
- Atualizar o Manual de Acolhimento;
- Promover ações de formação em parceria com a Escola do Mar dos Açores.

6.4.2. Recursos Humanos Por Estrutura Funcional

CADMI (Conselho de Administração)	1 Presidente; 1 Vogal Executivo; (1 Vogal Não Executivo)
CADMI (Estrutura de Assessoria)	1 Secretária; 1 Assessor; 1 Auditor; 1 Assistente Operacional; 1 Técnico Profissional e Administrativo
OPERA (Operações)	1 Diretor; 1 Coordenador; 8 Mestres; 2 Chefes de Assistentes de Passageiros; 15 Maquinistas; 27 Marinheiros; 10 Assistentes de Passageiros; 4 Assistentes Operacionais
REHUM (Recursos Humanos)	1 Chefe de Departamento; 1 Coordenador
MANUT (Manutenção)	1 Diretor; 1 Coordenador; 1 Eletricista; 5 Assistentes Operacionais
FINAN (Financeiro)	1 Diretor; 3 Técnicos Profissionais e Administrativos
COMEC (Comercial)	1 Diretor; 1 Coordenador; 3 Técnicos Superiores; 1 Assistente Operacional; 17 Rececionistas/Vendedores
SINFO (Sistemas de Informação)	1 Chefe de Departamento; 1 Técnico Superior; 2 Técnicos de Informática
QUALC (Qualidade e Controlo)	1 Chefe de Departamento; 2 Técnicos Profissionais e Administrativos

Tabela 3 – Recursos Humanos Por Estrutura Funcional

6.4.3. Formação

Em 2024, estão previstos os cursos de:

- ∴ Embarcações de salvamento rápido;
- ∴ Primeiros Socorros;
- ∴ Marinheiro/Maquinista.

De âmbito mais geral, estão previstas as ações de formação nas seguintes áreas:

- ∴ Excel;
- ∴ Trabalho em Altura;
- ∴ RGPD e Segurança Informática.
- ∴ PHC;
- ∴ Gestão de Conflitos e Atendimento ao Cliente;
- ∴ Contabilidade Geral e Analítica;
- ∴ Controlo e Gestão de Stocks;
- ∴ Prevenção da Corrupção;
- ∴ Segurança da Informação;
- ∴ DPA-ISM;

∴ Inglês - Atendimento.

6.5. Direção de Manutenção - MANUT

O Departamento de Manutenção assegurará a gestão técnica dos navios, bem como a conservação, a manutenção, a segurança e sanidade dos mesmos, respetivos equipamentos e operacionalidade. No decorrer do ano de 2024, privilegiaremos e aperfeiçoaremos as seguintes atividades:

- ∴ Programar e coordenar os trabalhos de manutenção e reparação a bordo;
- ∴ Assegurar a manutenção dos registos referente às suas responsabilidades e atividades no SGS;
- ∴ Planear e coordenar as docagens, preparação do concurso público para decisão da escolha dos estaleiros mais convenientes para as grandes intervenções, assegurando os contatos inerentes às consultas e elaborando pareceres após a análise das propostas;
- ∴ Estabelecer e implementar metodologias de gestão de aprovisionamentos de sobressalentes em terra e a bordo dos navios;
- ∴ Assegurar as verificações estatutárias e de classe, reclassificações, reparações e a manutenção técnica dos navios, tendo em conta os aspetos técnico-económicos, de segurança e proteção do ambiente, em estreita colaboração com os responsáveis de bordo e de acordo com a legislação e normas em vigor;
- ∴ Preparar e lançar os concursos públicos para a decisão e escolha dos fornecedores de combustíveis e lubrificantes mais convenientes para a companhia;
- ∴ Promover a melhoria da operacionalização do consumo de combustíveis e gestão de aprovisionamentos de lubrificantes.

No âmbito do Plano de Manutenção, estão previstas intervenções de natureza preventiva no decorrer do ano de 2024, nas seguintes embarcações:

- o Mestre Jaime Feijó – Inspeção a nado obrigatória;
- o Gilberto Mariano – Docagem obrigatória;
- o Cruzeiro das Ilhas – Inspeção a nado obrigatória;
- o Cruzeiro do Canal – Inspeção a nado obrigatória;
- o Lancha Ariel – Inspeção Autoridade Marítima obrigatória.

As embarcações mencionadas terão ainda de ser sujeitas a outras certificações legais, designadamente, meios de salvamento, meios de combate a incêndios, bandeira, classe e ISM.





6.5.1. Emissões CO2

A previsão de emissão de CO2, para o ano de 2024, referente à totalidade da frota da Atlânticoline, S.A., é a seguinte:

2024	MJF	GM	CI	CC	ARIEL	TOTAIS
m3	1 350	9 50	70	80	65	2 515
ton/m3	0,845	0,845	0,845	0,845	0,845	
ton	1141	803	59	68	55	
Cf CO2	3,206	3,206	3,206	3,206	3,206	
CO2 [ton]	3 657	2 574	190	216,7	176	6 813

Tabela 4 – Emissões CO²

6.6. Direção Comercial - COMEC

Para 2024, a COMEC assume como principais desafios, os seguintes:

- ∴ Manter a aplicação do atual regime de comissionamento junto dos nossos parceiros de vendas, bem como o acompanhamento de proximidade aos mesmos. De salientar que, considerando os efeitos da pandemia de Covid-19 no setor do turismo, a Atlânticoline tem vindo a considerar sempre o volume de vendas de 2019 para a atribuição da majoração do comissionamento. O ano de 2024 será, na prática, o primeiro em que a majoração dependerá da análise do volume de vendas do ano anterior;
- ∴ Melhorar, continuamente, o sistema de vendas e reservas e os canais de venda diretos ao passageiro (*website* e *app*), em articulação com o SINFO, nomeadamente através da preparação dos requisitos para o desenvolvimento do *website*, mais adaptado às necessidades da empresa e à realidade do mercado (*mobile friendly*);
- ∴ Manter a parceria com a RIAC, principalmente no que diz respeito às ilhas onde a Atlânticoline não dispõe de pontos de venda próprios, procurando melhorar o controlo da mesma, através da solicitação de relatórios mensais;
- ∴ Continuar a adaptar os produtos estratégicos e campanhas promocionais utilizados na operação anterior à nova realidade do setor do Turismo (tarifa Açores no transporte aéreo);
- ∴ Continuar a melhorar o *Contact Center* e reforçar o trabalho de apoio ao cliente em *Backoffice*;
- ∴ Implementar melhorias no funcionamento do serviço de Bagagem e BNA, através da sistematização de procedimentos, regulamentação adequada à realidade da empresa, e desenvolvimento de soluções ao nível da etiquetagem e bilhética que garantam mais fiabilidade ao serviço;

Stm

JS

h.

- ∴ Aperfeiçoar os canais de comunicação com os passageiros, através das redes sociais, da página web e publicidade;
- ∴ Dar continuidade à colaboração com as instituições de índole cultural, desportivo e filantrópico através de descontos especiais, dando-lhes visibilidade através da política de *sponsoring* da empresa, bem como à política de protocolos institucionais da empresa, através dos quais diversas instituições beneficiam de descontos em bilhetes;
- ∴ Continuar a trabalhar para a melhor articulação possível com a transportadora aérea regional no sentido de garantir a intermodalidade numa região arquipelágica como os Açores;
- ∴ Continuar a colaborar com o setor da Saúde, de forma a ir, cada vez mais, ao encontro das necessidades de transporte associadas ao mesmo, preservando da melhor forma as demais vertentes da atividade da empresa;
- ∴ Continuar a colaborar com os municípios, garantindo, na época alta a adequação das viagens disponibilizadas às festividades concelhias, de forma a permitir a mobilidade de locais e visitantes.

6.7. Departamento de Sistemas Informáticos - SINFO

O Departamento de Sistemas Informáticos (SINFO) tem como missão a gestão e coordenação das tecnologias de informação e comunicações da Atlânticoline S.A., sendo responsável pelos recursos informáticos, pela infraestrutura de rede e pelos sistemas de informação da empresa. Nesse âmbito, poder-se-ão considerar como atividades mais relevantes desse Departamento:

- Assessoria à Administração e às Direções/Departamentos da empresa na realização dos objetivos estratégicos defendidos por estes na vertente tecnológica;
- Administração dos sistemas informáticos e equipamentos da Atlânticoline S.A., procurando a otimização desses recursos para um eficaz funcionamento da empresa;
- Gestão de comunicações de voz e dados, desenvolver e contribuir para a melhoria contínua desses recursos visando a constante modernização tecnológica;
- Suporte informático, assegurar um célere e eficiente suporte aos colaboradores da empresa;
- Segurança informática, avaliando os riscos de segurança informática da empresa e implementando medidas necessárias à minimização dos mesmos;
- Apoio à Administração e às Direções/Departamentos da empresa na recolha de informação dos sistemas informáticos da empresa;
- Consolidação (exportação/importação) de dados entre sistemas informativos;

- Ministar formação, adequando as necessidades dos colaboradores da empresa.

6.8. Departamento de Qualidade e Controlo - QUALC

Como principais objetivos do Departamento de Qualidade e Controlo, para o ano 2024, elencamos:

- ∴ Manutenção das Certificações dos Sistemas de Gestão da Qualidade e Boas Práticas na Gestão de Riscos Biológicos, como uma mais-valia ao serviço prestado, ferramentas de melhoria contínua e validação externa, independente e isenta;
- ∴ Gestão operacional e documental das obrigações associadas à Higiene, Segurança e Medicina do Trabalho;
- ∴ Produção de relatórios de estatísticas operacionais, financeiras e comerciais;
- ∴ Em estreita colaboração com a SINFO, garantir o cumprimento das obrigações associadas à Segurança da Informação e gestão de dados pessoais;
- ∴ Elaboração de relatórios de gestão, bem como de indicadores, em diversas áreas da empresa, bem como o acompanhamento e monitorização do seu desempenho;
- ∴ Cumprimento das normas de Ambiente e HACCP.

6.9. Direção Financeira - FINAN

Em termos de funcionamento da Direção, serão mantidos os seguintes compromissos:

- ∴ Prestação atempada de informação às tutelas;
- ∴ Elaboração das demonstrações financeiras e análise da execução orçamental;
- ∴ Otimização de recursos e minimização de custos matérias-primas e financiamentos;
- ∴ Análise da rendibilidade dos produtos e serviços vendidos;
- ∴ Controlo mensal da dívida de Clientes e de pagamento aos Fornecedores;
- ∴ Controlo mensal do orçamento da empresa;
- ∴ Apoio aos demais departamentos e unidades orgânicas da empresa.







7. Orçamento – 2024

Para a preparação do ORAA para 2024, a Atlânticoline, S.A., na qualidade de entidade integrada no Setor Público Empresarial Regional (SPER) e por ser considerada Entidade Pública Reclassificada (EPR), remeteu para a Tutela, no dia 16 de agosto de 2023, a proposta de Orçamento para 2024.

Assim, apresentam-se os pressupostos que estiveram na base das receitas e despesas previsionais para o Orçamento para o ano de 2024, bem como os respetivos quadros e comentários.

7.1. Demonstração de Resultados Previsional

Na sequência das estimativas de receitas e gastos, a Atlânticoline prevê apresentar um resultado líquido positivo de 194.296 €.

Para alcançar este resultado, prevê-se obter um EBITDA (Lucros antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) no valor de 1.237.006 €.

Os Gastos de Depreciação e Amortização ascendem a 998.710 €, que refletem, entre as demais, as amortizações anuais de toda a frota da empresa.

O Resultado Operacional (antes de gastos financeiros e impostos) que representa o somatório do valor do EBITDA com os Gastos de Depreciação e Amortização, ascende a 238.296 €.

Os Gastos e Perdas por Juros e outros Encargos Financeiros ascendem a 44.000 €.

O Conselho de Administração ficará autorizado a realizar todas as alterações entre rubricas, desde que as mesmas não comprometam o Resultado do EBITDA.

Demonstração de Resultados Previsional (em euros)	2024	2023
71 Vendas	100	15
72 Prestação de Serviços	10 281 354	10 009 894
61 Custo das mercad. vendidas e matérias cons.	- 43 500	- 28 645
62 Fornecimentos e serviços externos	- 5 739 072	- 5 164 238
63 Gastos com o Pessoal	- 3 912 436	- 3 478 890
68 Outros gastos e perdas	- 56 745	- 114 881
78 Outros rendimentos e ganhos	707 304	717 768
Res. antes de deprec., gastos de financiamento e impostos	1 237 006	1 941 024
64 Gastos de depreciação e de amortização	- 998 710	- 994 846
Res. Operacional (antes de gastos financeiros e impostos)	238 296	946 177
69 Gastos e perdas de financiamento	- 44 000	- 37 956
Resultado antes de imposto	194 296	908 221
8121 Imposto estimado para o período	-	-
Resultado líquido do Período	194 296	908 221

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

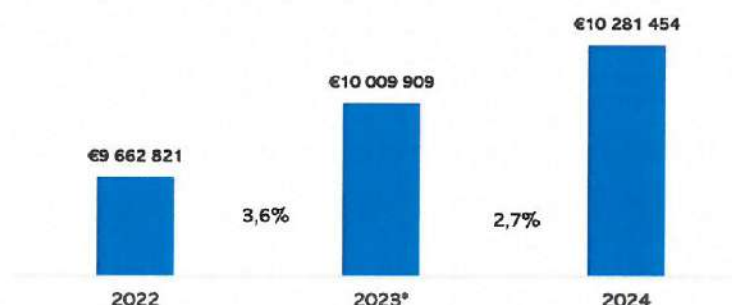
7.2. Receita

Estima-se o montante de 10.281.454€, para as contas Vendas e Prestações de Serviços, em que 4.281.255 € corresponde à receita própria de venda de mercadorias e prestações de serviços, apresentando um aumento de cerca de 7%, face à previsão de fecho de 2023 (4.009.909 €).

O valor remanescente, que ascende a 6.000.000€ corresponde à receita gerada pela prestação do serviço de transporte de passageiros pela execução do contrato de Fornecimento de Serviço Público de Transporte Marítimo de Passageiros e Viaturas na Região Autónoma dos Açores (RAA), assinado em outubro de 2021 e firmado entre a Atlânticoline, S.A. e a RAA.

O acionista já confirmou a opção de renovação do contrato das OSP's, por mais um ano, tal como previsto no contrato supramencionado.

Vendas e Prestações de Serviços



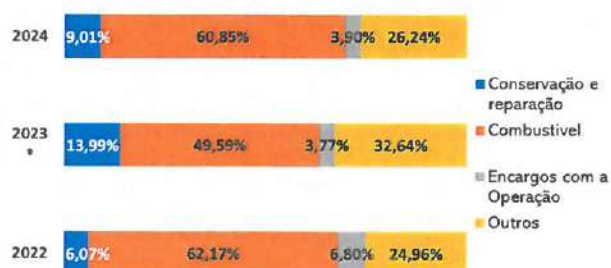
* Dados consolidados até 30 de setembro de 2023 e previsionais para 31 de dezembro de 2023

Na rubrica Outros Rendimentos e Ganhos regista-se, essencialmente, o valor da rubrica de imputação de subsídios ao investimento.

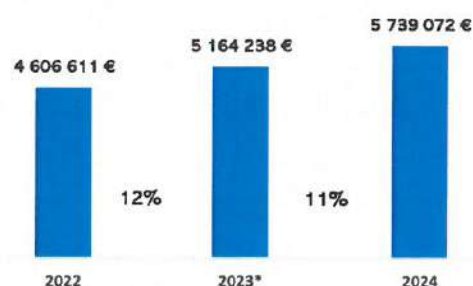
7.3. Despesa

Calcula-se que, para o exercício de 2024, o total de gastos de Fornecimentos e Serviços Externos (FSE's) atinja o montante de 5.739.072 €, uma variação de 11% face à previsão de fecho do presente ano (5.164.238 €).

FSE's - Estrutura



FSE's - Variação



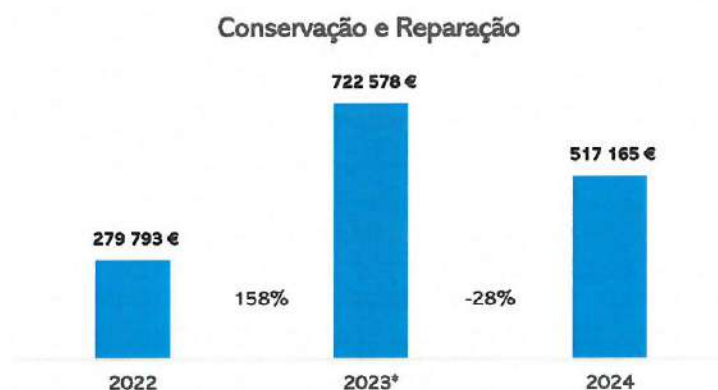
* Dados consolidados até 30 de setembro de 2023 e previsionais para 31 de dezembro de 2023

SUA
h

No que se refere à decomposição dos gastos FSE's, as rubricas de combustível, conservação e reparação e encargos com a operação são as que apresentam maior peso, 3.492.031 €, 517.165€ e 224.000€, respetivamente.

Na rubrica **conservação e reparação** encontram-se previstas todas as despesas relativas à manutenção e reparação dos navios que integram a frota própria da Atlânticoline.

Para 2024, prevê-se docagem obrigatória o navio "Gilberto Mariano" encontrando-se previsto um investimento, na ordem dos 600.000€, que permitirá aumentar a vida útil da embarcação.



* Dados consolidados até 30 de setembro de 2023 e previsionais para 31 de dezembro de 2023

Nos **encargos com a operação**, estão incluídos os custos portuários e outros custos associados, designadamente com agenciamento e capitánias, ascendendo a 224.000 €, o que significa um incremento de 15%.



* Dados consolidados até 30 de setembro de 2023 e previsionais para 31 de dezembro de 2023

Nos **restantes FSE's**, destacam-se os trabalhos especializados (511.680€), rendas e alugueres (223.484€) e os seguros (322.264€).

Nesta última rubrica, destaca-se o facto das apólices que cobrem os riscos marítimo casco e P&I (seguro em matéria de créditos marítimos), dos navios próprios, representarem mais de metade do seu total.

SM
h.

Estima-se um incremento nos Gastos com Pessoal na ordem dos 12% face à previsão de fecho para 2023, ascendendo a 3.912.436€.

É previsível que a Atlânticoline tenha de recorrer, pontualmente, à utilização dos plafonds das contas correntes caucionadas para financiar a sua atividade. Esta utilização será variável, na medida do recebimento das verbas relativas à prestação do serviço público, bem como de outras dívidas de clientes.

7.4. Investimento

No decorrer do ano de 2024, o Conselho de Administração prevê um total de investimentos na ordem dos 1.020.750€, destacando-se o investimento no novo *Website* e *App*, aquisição de uma viatura elétrica e a aquisição do piso superior do edifício sede da empresa, bem como investimentos no navio "Gilberto Mariano" que irá prolongar a sua vida útil.

7.5. Orçamento

Códigos	Designação	Orçamento €
Despesas correntes		11 547 334
01 00 00	Despesas com o Pessoal	3 875 854
02.00.00	Aquisição de bens e serviços correntes	7 593 242
03.00.00	Juros e outros encargos	38 640
06.00.00	Outras despesas correntes	39 598
Despesas de capital		5 520 750
07.00.00	Aquisição de bens de capital	1 020 750
10.00.00	Passivos financeiros	4 500 000
Total		17 068 084

Códigos	Designação	Orçamento
Receitas correntes		12 568 084
07.00.00	Vendas de bens e serviços correntes	12 268 084
08.00.00	Outras receitas correntes	300 000
Receitas de capital		4 500 000
12.00.00	Passivos Financeiros	4 500 000
Total		17 068 084

7.6. Balanço

Balanço (em euros)	31/12/2024	31/12/2023*
Ativo		
Ativo não corrente	17 656 469	17 683 596
Ativos fixos tangíveis	17 405 358	17 383 318
Propriedades de investimento	188 652	194 497
Ativos intangíveis	0	43 322
Outros ativos financeiros	62 459	62 459
Ativo corrente	4 884 370	5 468 592
Inventários	280 057	215 429
Dev. por transferências e subsídios não reembolsáveis	0	31 184
Clientes	3 012 412	3 118 328
Estado e outros entes públicos	139 414	107 241
Outras contas a receber	1 085	1 085
Diferimentos	54 073	49 157
Caixa e depósitos bancários	1 397 329	1 946 168
Total do ativo	22 540 839	23 152 189

Balanço (em euros)	31/12/2024	31/12/2023*
Capital Próprio e Passivo		
Património líquido		
Património/Capital	7 145 400	7 145 400
Reservas	952 317	861 495
Resultados transitados	-1 111 656	-1 929 055
Outras variações no capital próprio	12 944 597	13 710 070
Resultado líquido do período	194 296	908 221
Total do capital próprio	20 124 954	20 696 131
Passivo		
Passivo não corrente	786 111	919 444
Provisões	675 000	675 000
Financiamentos obtidos	111 111	244 444
Passivo corrente	1 629 774	1 536 614
Fornecedores	933 509	902 826
Estado e outros entes públicos	75 737	58 259
Financiamentos obtidos	133 333	133 333
Outras contas a pagar	469 246	426 587
Diferimentos	17 950	15 608
Total do passivo	2 415 885	2 456 058
Total do capital próprio e do passivo	22 540 839	23 152 189

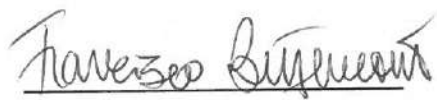
*Dados consolidados até 30 de setembro de 2023 e previsionais para 31 de dezembro de 2023

7.7. Fluxo de Caixa

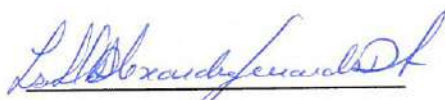
Fluxo de Caixa (em euros)	2023*	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	11 262 917	10 537 371
Pagamentos a fornecedores	- 5 023 535	- 6 138 749
Pagamentos ao pessoal	- 3 473 594	- 4 019 777
Caixa gerada pelas operações	2 765 788	378 845
Outros recebimentos/pagamentos	225 333	270 400
Fluxos de caixa das atividades operacionais	2 991 121	649 244
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-1 348 791	-944 650
Ativos intangíveis	-1 751	-76 100
Investimentos financeiros	- 3 773	0
Fluxos de caixa das atividades de investimento	-1 354 315	-1 020 750
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-150 313	-133 333
Juros e gastos similares	- 62 195	- 44 000
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	- 212 508	- 177 333
Variação de caixa e seus equivalentes	1 424 298	- 548 839
Caixa e seus equivalentes no início do período	521 870	1 946 168
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 946 168	1 397 329

* Dados consolidados até 30 de setembro de 2023 e previsionais para 31 de dezembro de 2023

O Conselho de Administração



Francisco Bettencourt



Isabel Dutra



César Cruz

